



## **Análise da influência da urbanização na qualidade de vida dos moradores de Sinop – MT**

## **Analysis of the urbanization influence on the life quality in the inhabitants of Sinop – MT**

Cristiane Rossatto Candido<sup>1</sup>

Renata Mansuelo Alves Domingos<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho teve como objetivo construir uma análise sociológica da influência da urbanização na qualidade de vida das pessoas que moram na cidade de Sinop - MT. A metodologia aplicada foi o questionário semi estruturado, aplicado para estudantes e para a população em geral. Outro método utilizado foi a entrevista com um especialista da área. Traçando o perfil sociológico dos questionados foi possível perceber que as pessoas acreditam ter qualidade de vida em Sinop, mas essa consideração deve ser analisada mais profundamente pois deve-se considerar que Sinop possui um IDH alto, o que faz com que, em comparação com outros municípios ela seja votada como uma cidade que proporciona qualidade de vida. Contudo, ser uma cidade que desenvolve rapidamente e que possui algumas obras de infraestrutura não é suficiente para que ela realmente tenha qualidade de vida.

**Palavras-chave:** sociologia; urbanização; planejamento; qualidade de vida.

<sup>1</sup> UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso

<sup>2</sup> UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso

**Abstract:** This study aimed to construct a sociological analysis of the urbanization influence on the life quality of people inhabiting a place in this text in particular the city of Sinop. The methodology applied was the semi structured questionnaire administered to students and to the general population. Another method that was used was the interview with a specialist. Braiding the sociological profile of respondents was possible to realize that people believe they have life quality in Sinop, but that consideration should be analyzed more deeply because it must be considered that Sinop has a high HDI, which means that, compared to others cities it is voted as very urbanized. However, being a city that develops rapidly and has some works of infrastructure is not enough to have life quality.

**Keywords:** sociology; urbanization; planning; life quality.

---

## 1. Introdução

Com a Revolução Industrial, o número de pessoas morando em zonas urbanas aumentou significativamente, junto com esse processo surgiram conjuntos de problemas ligados a questões sociais, psicológicas e sanitárias.

Mas, esse processo não define a expansão das cidades do mundo todo, na maioria das cidades da América Latina, África e Ásia a urbanização decorre de ondas migratórias, nas quais, a busca de uma melhor qualidade de vida fez com que as cidades também crescessem de forma expressiva.

Nesse contexto, o Brasil foi considerado urbanizado a partir da década de 1950 e apesar de não ter passado pela mesma revolução industrial que os países da Europa e América do Norte, enfrentou o inchaço das cidades e a transição de um Brasil rural para um Brasil urbano.

Esse processo trouxe questões a serem resolvidas, em relação à qualidade da vida urbana, pois até mesmo as cidades que continham um plano diretor, não estavam preparadas para receber o exacerbado aumento populacional. Outro fator que agravou os problemas nas cidades, foi à falta de capacitação profissional dos indivíduos para o mercado de trabalho (DUARTE, 2013).

Devido ao aumento populacional e inchaço das cidades é necessário ressaltar que com o processo de urbanização houve um avanço nas medidas sociais como saneamento, acesso a saúde pública e a fármacos. Um fator que prova este avanço é o aumento da expectativa de vida que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) cresceu 30,1 anos em 60 anos de urbanização.

No entanto, as cidades muito grandes, como as metrópoles, começaram a ser desvalorizadas pelas pessoas, pois estas criaram uma imagem de que as cidades de médio porte proporcionariam uma melhor qualidade de vida. Fato esse que se justifica pelo aumento do setor de serviços pelas novas tecnologias de informação, que facilitou a ligação entre as metrópoles e as cidades medianas. (BRYM, 2006)

É nesse contexto que está inserida a cidade de Sinop, objeto dessa pesquisa. Esse município tem população estimada para 2015 de 129916 habitantes (IBGE, 2014), caracterizando-se como uma cidade de médio porte. É também uma cidade que atrai muitos investimentos, pois está entre uma das cidades que mais cresce do país, é um polo educacional e por ter economia baseada não só no agronegócio, mas também na prestação de serviços. A urbanização da cidade de Sinop aconteceu de forma rápida por ter sido colonizada por uma empresa privada e devido a abertura da rodovia federal, passando pelo município (SANCHES, 2015; SANCHES *et al.*, 2017).

Diante desse contexto a urbanização da cidade de Sinop aconteceu de forma rápida por ter sido colonizada por uma empresa privada e devido a abertura da rodovia federal, passando pelo município.

## 2. Urbanização

A urbanização é um evento ainda em progresso em todo o mundo e pode ser entendida e caracterizada de várias maneiras, dentre as quais:

- Concentração espacial de uma população, a partir de certos limites de dimensão e intensidade.

- Difusão do sistema de valores, atitudes e comportamentos denominado “cultura urbana”. (CASTELLS, 1983, p.39).

- Conjunto dos trabalhos necessários para dotar uma área de infraestrutura (água, esgoto, eletricidade) e/ou de serviços urbanos (transporte, educação).

Ao se fazer a análise das definições supracitadas, verifica-se três vertentes distintas. A primeira se apega diretamente com o espaço e o preenchimento do mesmo, remetendo-se ao surgimento das cidades, e aglomeração populacional.

A segunda, por sua vez, se acha sustentada nas novas convenções que vêm do urbano – relacionada diretamente com a cultura urbana – que segundo Castells (1983) é uma área preenchida por uma alta densidade populacional, condensado pelos processos sociais, permitindo e trazendo consigo níveis de importância social, dando o entendimento de que o urbano é melhor que o rural.

A terceira, no entanto, tem uma característica mais estrutural, ligada à engenharia, à arquitetura, à disposição e distribuição da infraestrutura no espaço urbano, visando à regularização da sociedade, criando assim áreas urbanas que segundo o plano diretor não havia, em busca de uma qualidade de vida melhor para a população.

## 3. Qualidade de vida

Um município urbanizado é aquele que oferece uma infraestrutura adequada e de maneira uniforme para que o cidadão tenha qualidade de vida. Qualidade de vida é um conceito pessoal e que abrange muitas áreas, desde satisfação pessoal, saúde, a malha urbana a qual o indivíduo está inserido.

Ou seja, qualidade de vida pode ser o tempo de trânsito e as condições de tráfego, entre o local de trabalho e de moradia, a qualidade dos serviços médico-hospitalares, a presença de áreas verdes nas grandes cidades, a segurança que nos protege dos criminosos, a ausência de efeitos colaterais de medicamentos de uso crônico, a realização profissional e a realização financeira. É também usufruir do lazer, ter cultura e educação, ter conforto, morar bem, ter

saúde e até mesmo amar. Enfim, o que cada um de nós pode considerar como importante para viver bem. (NOBRE, 1995)

Por isso, a urbanização é o artefato que condiciona a qualidade de vida das pessoas que habitam as cidades. Dessa forma, pode-se traçar um perfil sociológico dos habitantes de uma localidade em relação ao que elas julgam como qualidade de vida em contrapartida do que estudiosos do assunto julgam como uma urbanização saudável que gera qualidade de vida.

Esse artigo tem justamente o objetivo de saber o que os moradores de Sinop veem como importante na cidade para o seu bem estar e qualidade de vida.

#### **4. Metodologia**

A análise desse artigo é dividida em três etapas. A primeira verificou, através de questionários, a opinião de alunos da disciplina de planejamento urbano do curso de graduação de engenharia civil da Unemat, campus Sinop. A segunda fez a mesma análise com a população em geral e a terceira se baseou em entrevista com um professor efetivo do curso de Engenharia Civil da Unemat.

##### **4.1 Análise da opinião dos acadêmicos**

O uso de questionários está intimamente ligado ao interesse em saber a opinião e/ou expectativa do questionado sobre um determinado assunto ou situação. Por isso, o primeiro questionário a ser aplicado nessa análise é o que buscará entender o que os acadêmicos do curso de Engenharia Civil da Unemat Sinop, que estão cursando a matéria de planejamento urbano, acreditam serem os maiores problemas da urbanização de Sinop.

##### **4.2 Análise da opinião da população em geral**

O segundo questionário foi realizado com pessoas consideradas leigas no assunto, por isso, foi disponibilizado na internet o mesmo questionário aplicado aos acadêmicos. Para atingir um público mais diversificado foi feita a pesquisa em campo também, indo às ruas.

Com o objetivo de inserção, para não atrapalhar as rotinas dos entrevistados, foi buscado aplicar a entrevista em locais públicos como: hospital, rua e pontos de ônibus. Tal atitude traz proximidade e gera respostas mais espontâneas, pois com a aproximação no seu meio o indivíduo não se sente deslocado.

### 4.3 Entrevista com especialista da área

A entrevista é essencial e pode ser considerada uma das mais importantes técnicas da pesquisa sociológica. Ela deve ser clara, mas também objetiva para que se obtenham as respostas necessárias para a análise. Por isso, a terceira etapa da pesquisa se baseou em entrevistar o especialista em planejamento urbano professor João Sanches, já citado anteriormente.

A entrevista se fundamentou em formular seis questões abrangendo as questões de urbanização, de como se deu esse processo em Sinop, como se encontra a infraestrutura da cidade, o que falta para se ter qualidade de vida e como mudar esse quadro.

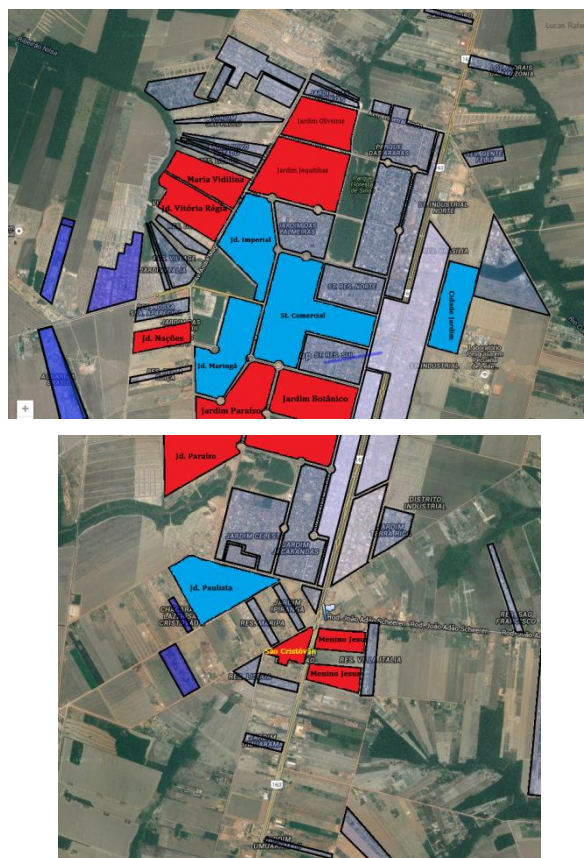
Foi feito também uma questão diferenciada para descobrir na visão do entrevistado qual o grau de deficiência dos serviços apontados no questionário aplicado aos acadêmicos e a população em geral.

## 5. Análise e Resultados

O questionário aplicado aos acadêmicos cursantes da matéria planejamento urbano e a população em geral foi o mesmo formulado com onze questões, quatro delas para se traçar o perfil sociológico do público alvo sendo apenas duas questões abertas, que são profissão/ grau escolar e o bairro onde mora. As questões aplicadas no questionário foram:

- Sexo
- Faixa etária
- Profissão / Grau escolar
- Bairro onde mora
- Como você define urbanização de Sinop?
- Qual o grau de urbanização, do ponto de vista infraestrutural, como um todo no seu ponto de vista?
- Com as condições atuais de Sinop, você considera ter qualidade de vida?
- Quais os serviços mais precários na cidade de Sinop?
- Qual serviço é/deveria ser prioridade na cidade de Sinop?
- Quais os serviços que você mais sente falta na cidade de Sinop?
- Quem são os responsáveis, em sua opinião, pelas mudanças desse quadro?

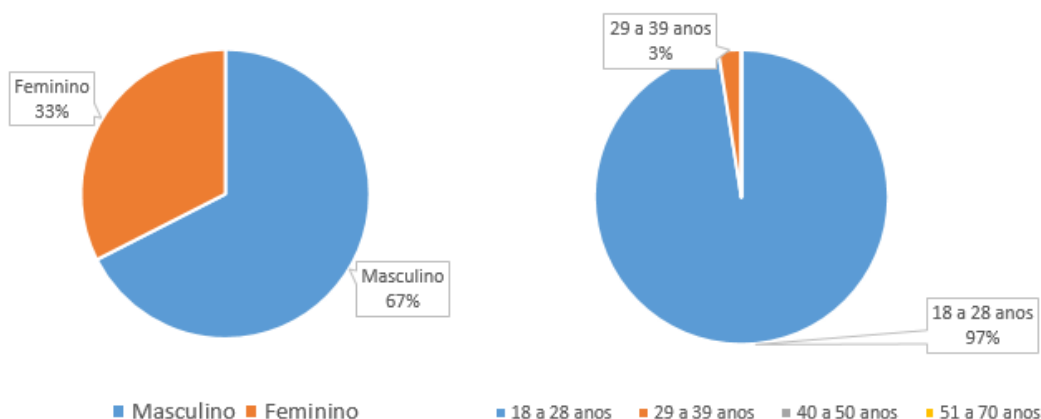
As Imagens 1 e 2 mostram o mapa de Sinop e representam os locais que os questionados alegaram morar, a cor azul representa os acadêmicos e a vermelha a população em geral.



**Imagem 1 e 2:** Mapa de Sinop

### 5.1 Análise da opinião dos acadêmicos

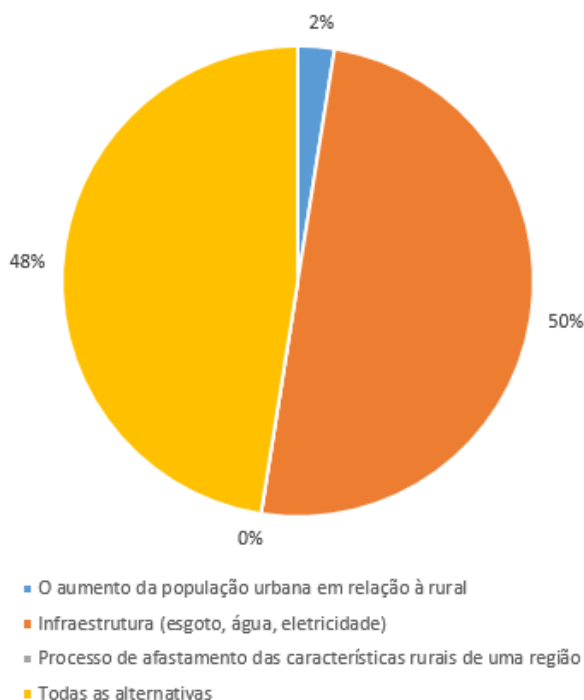
Aplicado à 40 acadêmicos do curso de Engenharia Civil, as perguntas fechadas para obtenção do perfil social mostraram que a sua maior parte sendo pessoas do sexo masculino (27 homens e 13 mulheres). Os questionados em sua grande maioria possuíam idades entre 18 e 28 anos (97,5%).



**Imagem 3:** Sexo e Faixa etária.

Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Por interpretação do gráfico adiante, ve-se três cores, o azul representando o aumento da população urbana em relação à rural com 2,5%, o amarelo corresponde a todas as alternativas e o alaranjado equivale à infraestrutura (esgoto, água, eletricidade), pode se concluir que 50% dos questionados afirmam que urbanização corresponde ao melhoramento infraestrutural do local.

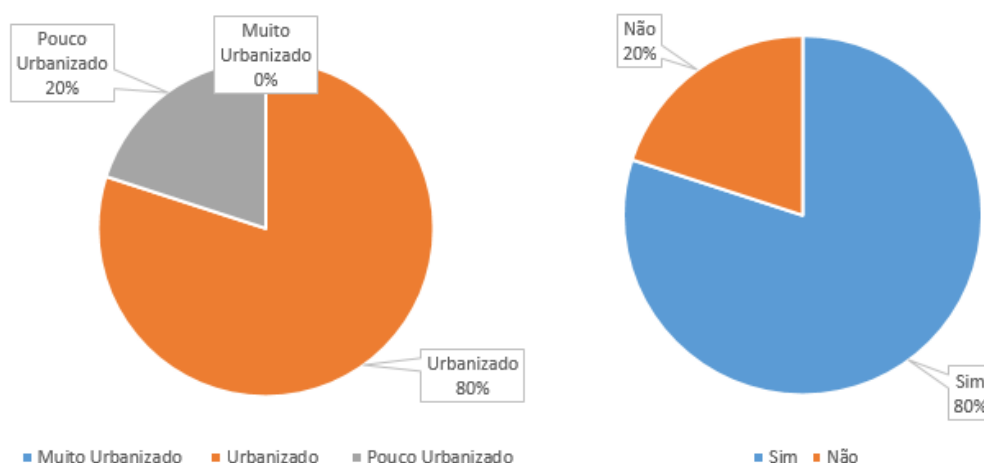


**Imagem 4:** Definição de urbanização de Sinop.

Fonte: Acervo pessoal, 2015.

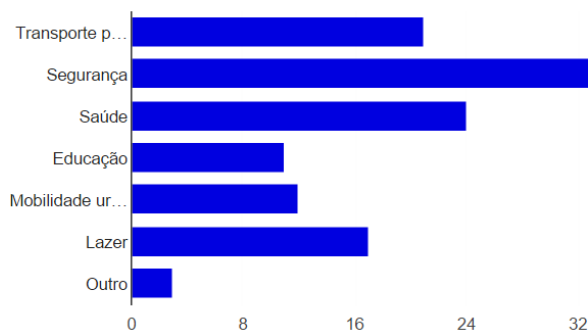


Os próximos gráficos mostram a opinião sobre o grau de urbanização e qualidade de vida. No primeiro gráfico, 80% dos questionados responderam que Sinop é uma cidade Urbanizada, e 20% se mostraram contrários a isso dizendo que é uma cidade pouco urbanizada. Com relevância vê-se que o segundo gráfico os mesmos 80% acham ter qualidade de vida, pois vivem em uma cidade urbanizada e o restante vai contra isso.

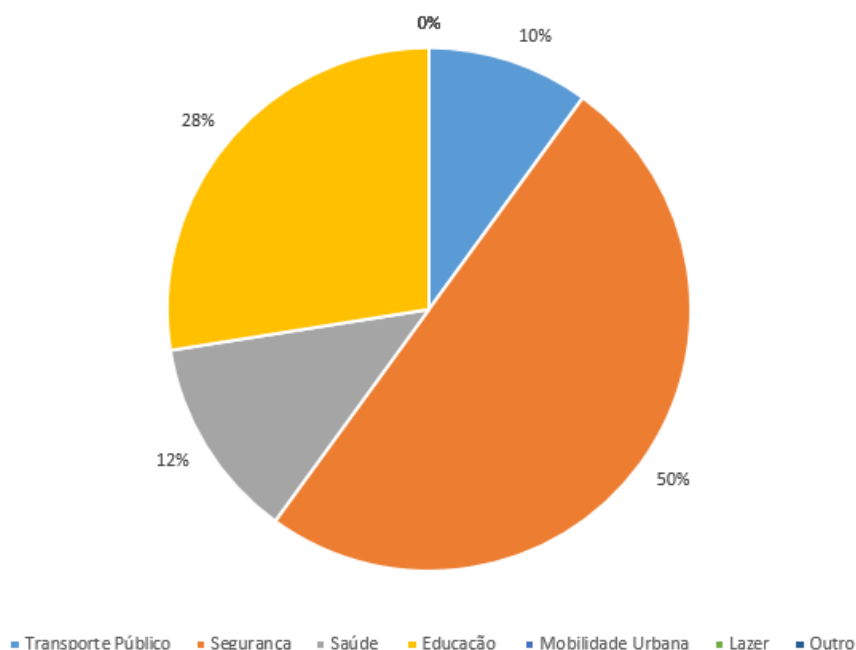


**Imagem 5:** Grau de urbanização do ponto de vista estrutural e Qualidade de vida em Sinop.  
Fonte: Acervo pessoal, 2015.

A análise da precariedade dos serviços na cidade de Sinop, então se depara com um grande número de pessoas (35 dos questionados) que alegam a segurança, como o fator mais precário da cidade, seguido pelo serviço de saúde. Ambos assim considerados os fatores mais deficientes. Porém ao analisar quais dos serviços devem ser prioritários vê-se que segurança continua sendo a mais respondida, mas educação deveria ser primada em relação á saúde, pelo fato de se estar analisando o público que convive diariamente com esta realidade.

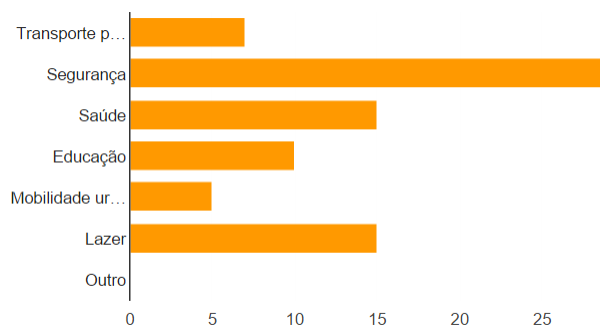


**Imagem 6:** Serviços mais precários na cidade de Sinop.  
Fonte: Acervo pessoal, 2015.



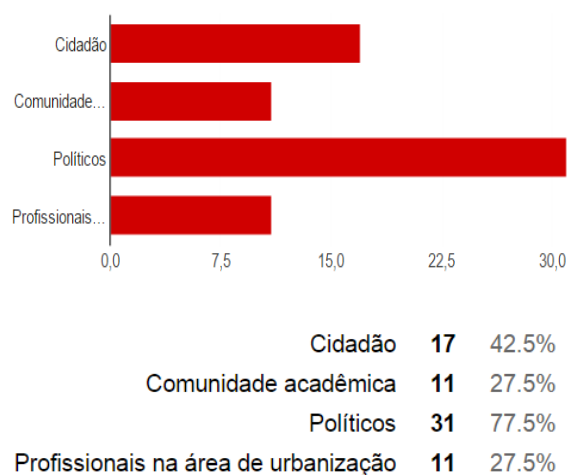
**Imagem 7::** O que deveria ser prioridade em Sinop.  
 Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Explorando a Imagem 8, nota-se que segurança prevalece novamente, seguida de saúde e lazer, que se remete novamente ao público alvo, lazer sempre valorizado pelos acadêmicos.



**Imagem 8:** Os serviços que mais sentem falta em Sinop.  
 Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Segundo opinião dos acadêmicos, a grande responsabilidade quanto a melhoria da urbanização e qualidade de vida de uma cidade, no caso, a cidade de Sinop, compete aos políticos e também ao comprometimento do cidadão quanto a cobrança dessas melhorias nos serviços.

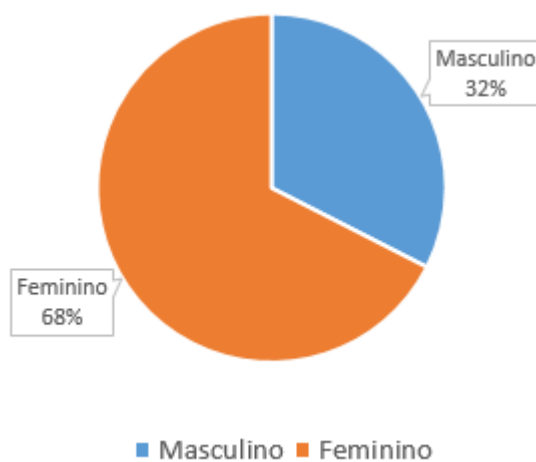


**Imagem 9:** Responsáveis pelas mudanças.

Fonte: Acervo pessoal, 2015.

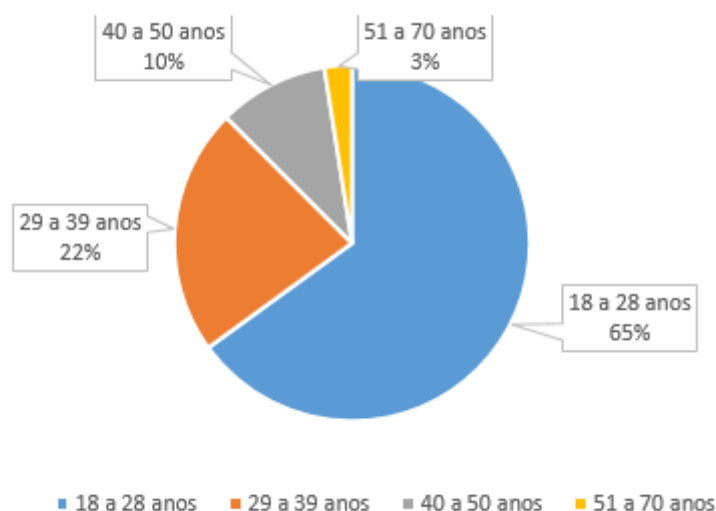
## 5.2 Análise da opinião da população em geral

Nesta etapa o público alvo foram pessoas leigas no assunto, adotando o pressuposto que não teve contato com esse assunto em nível de escolaridade superior, abrangendo 27 mulheres e 13 homens, na sua grande maioria na faixa etária de 18 a 28 anos, mas diferente dos acadêmicos houve uma expressão até significativa das outras idades.



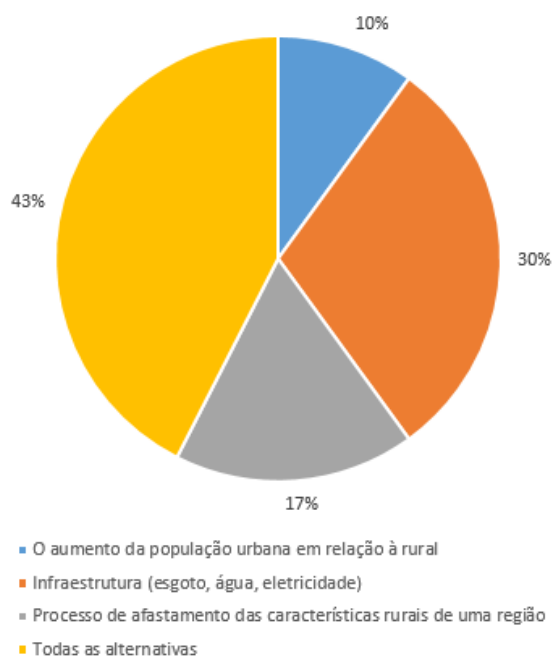
**Imagem 10:** Sexo.

Fonte: Acervo pessoal, 2015.



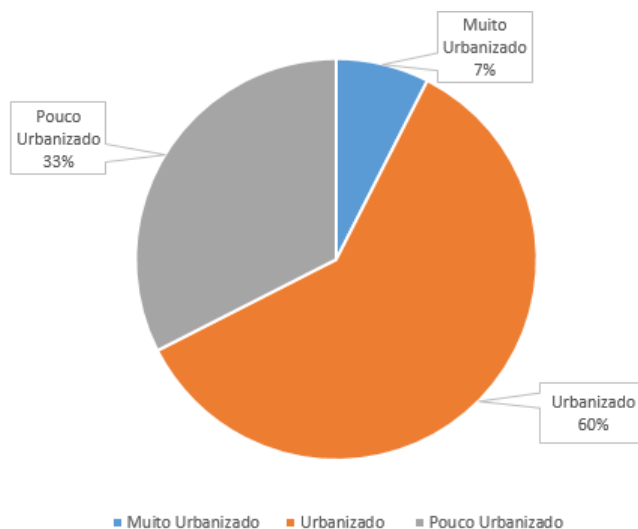
**Imagem 11:** Faixa etária.  
Fonte: Acervo pessoal, 2015.

O público em sua minoria (10%) definiu urbanização sendo o aumento populacional urbano em relação ao rural; sete dos questionados (17%) afirmaram que seria o afastamento das características rurais de um lugar, doze do total (30%) garante que urbanização tem a ver com a infraestrutura (esgoto, água, eletricidade) do local e a maioria (43%) alegam que a urbanização é o conjunto dessas três características propostas pelo os indivíduos questionados.

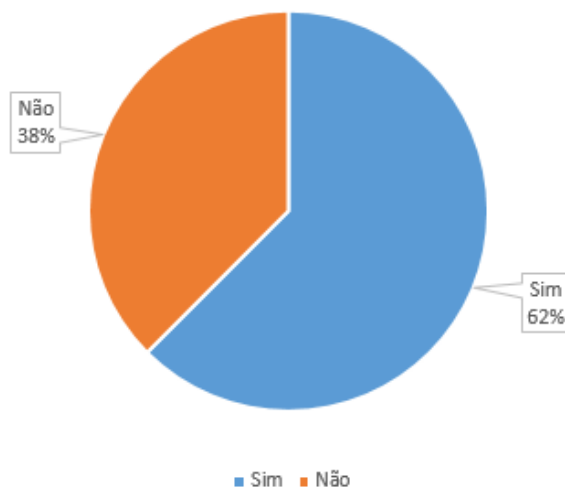


**Imagem 12:** Definição de urbanização de Sinop.  
Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Ao examinar os gráficos da Imagem 13 e 14, percebe-se que praticamente a mesma quantidade de pessoas que dizem Sinop ser uma cidade urbanizada alega ter qualidade de vida.

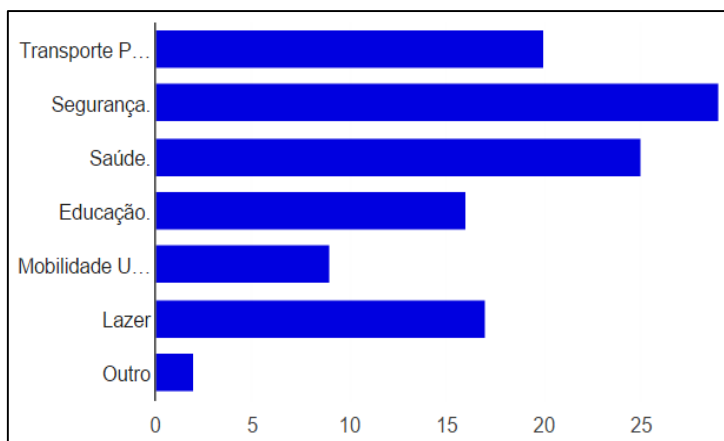


**Imagem 13:** Grau de urbanização do ponto de vista estrutural.  
 Fonte: Acervo pessoal, 2015.

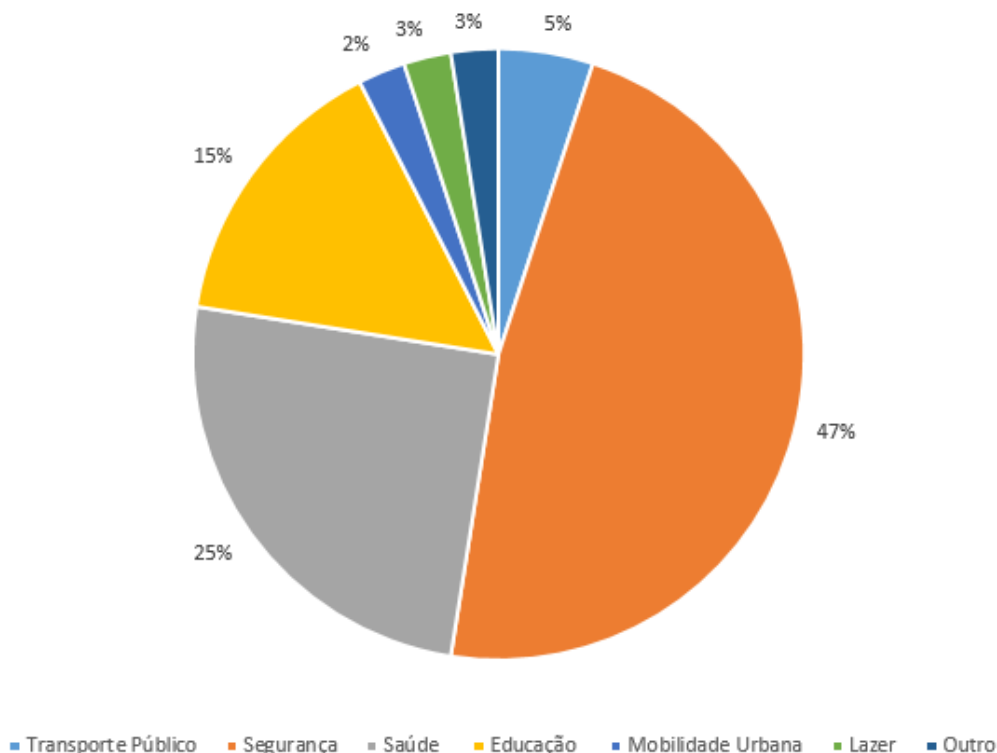


**Imagem 14:** Qualidade de vida em Sinop.  
 Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Segurança sempre prevalece sobre os outros serviços, segundo a Imagem 15 e 16 é um serviço que de ser prioritário, pois é considerado o mais precário segundo opiniões.

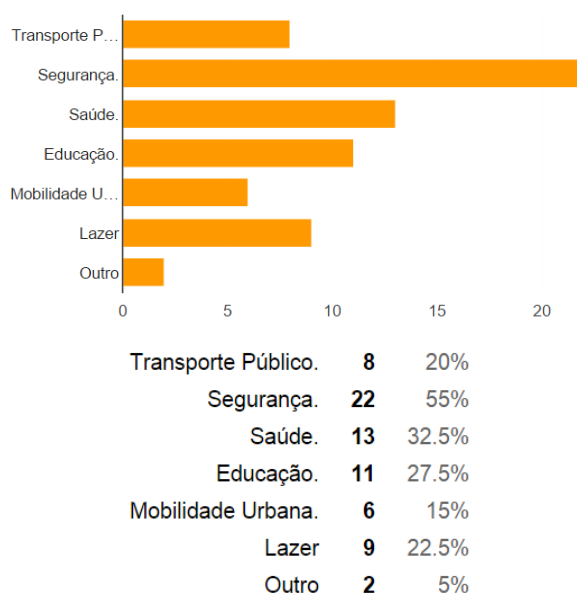


**Imagem 15:** Serviços mais precários na cidade de Sinop.  
 Fonte: Acervo pessoal, 2015.



**Imagem 16:** O que deveria ser prioridade em Sinop.  
 Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Analisando o gráfico (Imagem 16) percebe-se que a segurança ainda é o serviço mais primado pelas pessoas leigas assim como também para os acadêmicos, porém as opiniões se diferem nas prioridades seguintes (Imagem 17) saúde e lazer para os acadêmicos enquanto para a população em geral priorizam saúde e educação.



**Imagem 17:** Os serviços que mais sentem falta em Sinop.  
Fonte: Acervo pessoal, 2015.

Quase que em sua totalidade dos questionados afirmam que os responsáveis pelas mudanças desse panorama são os políticos, mas 30% dos entrevistados também acham que precisa de certa atitude dos cidadãos quanto à transformação dessa realidade.



**Imagem 18:** Responsáveis pelas mudanças.  
Fonte: Acervo pessoal, 2015.

### 5.3 Entrevista com especialista da área

A entrevista realizada com o profissional da área contou com seis questões, e foi realizada no dia 18 de novembro de 2015 às 16h30min e teve duração de aproximadamente 40 minutos.

A primeira questão buscou entender o que o entrevistado classifica como um município urbanizado. Segundo ele, a classificação de um município como urbanizado é devido à oferta de infraestrutura condizente com as necessidades da cidade e que seja da forma mais homogênea possível.

Já a segunda questão foi direta ao caso de Sinop, como o processo de urbanização ocorreu nessa cidade.

Sinop foi uma colonização particular, feita por uma empresa e algo que acelerou esse processo foi a implantação da BR 163 passando pelo município. No primeiro momento a economia estava ligada a extração de madeira e agricultura, mas com a crise da madeira por volta de 2008, Sinop passa a ser uma cidade de prestação de serviços e tornou-se também um lugar de grande especulação imobiliária. (SANCHES, 2015)

No terceiro questionamento os pesquisadores buscaram saber quais os principais problemas de infraestrutura da cidade de Sinop. Para o especialista da área, os principais problemas são o saneamento básico, coleta e tratamento de esgoto, que são inexistentes na cidade. Apesar dessas infraestruturas serem essenciais para a saúde básica, a pressão de grandes empresas acabou por colocar o projeto de implantação do saneamento em segundo plano e até hoje não foi executado. O que não deveria ocorrer, pois o interesse do coletivo sempre deve se sobressair ao individual, segundo o plano diretor das cidades.

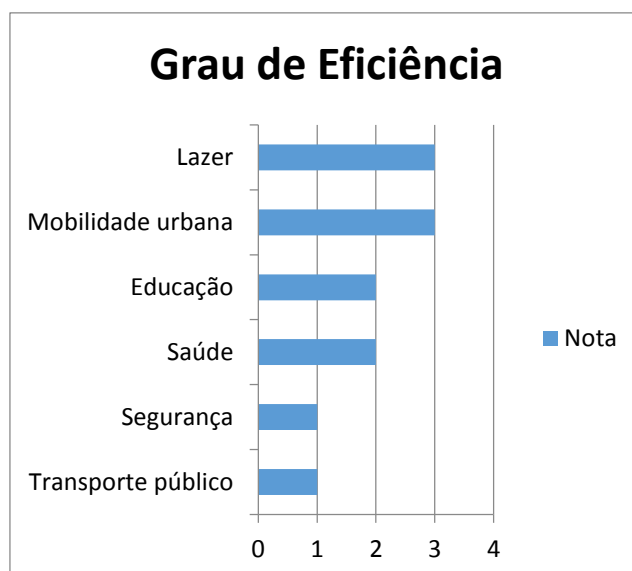
A quarta questão perguntou quais medidas poderiam ser tomadas para a mudança do quadro anterior. O entrevistado apontou que a pequeno e médio prazo deve-se implantar uma lei de parcelamento de solo onde o loteador tem que dar uma solução para o problema de preferência de forma sustentável, nem que seja com pequenas estações de tratamento. E a médio e longo prazo, buscar no governo Estadual ou Federal recursos para fazer o saneamento de forma geral, se isso não acontecer e não restar alternativas fazer uma concessão à uma empresa privada com contratos prioritários para esse caso.

A última questão aberta trata da reforma urbana, e para respondê-la o entrevistado apontou principalmente a participação popular no plano diretor da cidade.

Um plano diretor e a leis complementares com prazos, obrigações legais, e com participação popular cobrando-o. Seria um instrumento fundamental com os agentes envolvidos, população e acadêmicos, cobrando que ele seja posto em prática. (SANCHES, 2015)

Na pergunta diferenciada foi pedido dar notas nos serviços presentes no questionário. Enumerando o grau de deficiência de 0 a 10, sendo 0 mais deficiente e 10 mais eficiente.





**Imagem 19:** Grau de eficiência dos serviços prestados  
Fonte: Acervo pessoal, 2015.

## 6. Conclusões

As análises feitas através das respostas do questionário mostram que a maioria dos acadêmicos entrevistados eram homens e que a faixa etária desses estudantes estava em sua maioria, de 18 a 28 anos. Já nas ruas a maioria dos entrevistados foram mulheres e a faixa etária estava mais distribuída, apenas não havendo um representante da faixa etária 51 a 61 anos.

As respostas referentes a opinião sobre a urbanização de Sinop são de certa forma parecidas pois os entrevistados moram em áreas mais centrais da cidade e por isso refletem os grupos estudados, a forma como pensam, o que sentem falta, o que querem de melhorias, quem são os culpados pela situação da cidade.

Quando se trata da definição de urbanização os resultados apresentados por acadêmicos e pela população em geral também se difere um pouco, mas praticamente a maioria dos dois grupos respondeu que considerava todas as alternativas de conceito de urbanização corretas. E isso demonstra que há um bom entendimento da população em relação a esse conceito, pois ele pode ser visto de vários ângulos e todos realmente estavam corretos.

No ponto de vista sobre o grau de urbanização os estudantes consideram Sinop mais urbanizada do que a população em geral, e isso vem refletido de certa forma por causa do acesso aos serviços, pois a maioria dos acadêmicos mora na região central da cidade. E isso remete a falta de distribuição igualitária de serviços, em geral, para Sinop as áreas centrais tem mais recursos que as áreas afastadas.

Devido a desigualdade dos serviços oferecidos a população o número de pessoas que consideram ter qualidade de vida também é maior no meio acadêmico. Em comum, tem-se o fator

segurança que é um problema reclamado pelos dois grupos em todas as perguntas. Sobre a precariedade na cidade toda, as respostas foram bem parecidas, o que mais se diferenciou foi na educação e mobilidade urbana, enquanto a população considera educação mais precária que a mobilidade urbana, os acadêmicos falam o contrário. Isso se deve ao fato de geralmente essas pessoas dependerem mais do transporte público e também por estar em contato direto com conhecimento sobre mobilidade urbana e por terem acesso à educação superior pública, algo que a muitas pessoas não tem.

Visando o que deveria ser prioridade, os dois grupos responderam segurança, em segundo está a educação seguido da saúde e transporte. A população já votou em saúde, depois educação e transporte. O que mostra que por estarem inseridos dentro da faculdade, os estudantes acabam tendo uma opinião parcial e subjetiva sobre o assunto. Outra diferença é que acadêmicos sentem mais falta de lazer que o grupo geral, o que é comum devido a faixa etária em que estão inseridos.

Na opinião sobre os responsáveis pela mudança de tudo já citado, os dois grupos tiveram praticamente a mesma visão, sendo os principais os políticos, depois os cidadãos. O que mostra certa consciência coletiva sobre quem cobrar e como mudar essas questões para se obter uma melhor qualidade de vida.

Com todos os dados analisados e fazendo um paralelo com a entrevista realizada, pode-se perceber que apesar dos problemas de infraestrutura já citados existirem na cidade de Sinop, a maioria das pessoas que responderam o questionário acredita ter qualidade de vida.

Isso segundo Sanches (2015), se deve ao fato de Sinop ter um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) considerado alto e porque a maioria das outras cidades do estado e do país se encontrarem em uma situação pior. O que é alarmante é que o IDH leva em consideração a renda per capita e como Sinop é uma cidade na qual existem muitas pessoas de alta renda, esse índice pode estar um pouco inadequado a situação da infraestrutura da cidade.

## 7. Referências

- BRYM, R. J. *Sociologia: Sua bússula para um novo mundo*, São Paulo: Thomson Learning, 2006.
- CASTELLS, M. *A questão urbana*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- DUARTE, F. *Planejamento Urbano*, Curitiba: Ibpx, 2013.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Tendências Demográficas*, Rio de Janeiro: IBGE, 2014
- LIMONAD, E. Reflexões sobre o espaço, o urbano e a urbanização, Universidade Federal Fluminense, *GEOgraphia*, 1, nº 1, 1999.
- NOBRE, M. R. C. Qualidade de vida, *Arq Bras Cardiol*, 64, nº 4, 1995
- OLIVEN, R. G. *Urbanização e mudança social no Brasil*, Rio de Janeiro: Centro Edelstein, 2010
- SANCHES, J. C. M. *Pesquisa sobre urbanização em Sinop: depoimento* [nov. 2015].

Entrevistadores: C. Candido e R. Domingos. Sinop: UNEMAT – MT, 2015. Arquivo em M4A contendo 35,3 MB. Entrevista cedida ao artigo *Análise da influência da urbanização na qualidade de vida dos moradores de Sinop – MT*.

SANCHES, J. C. M. 2015. *Uma metodologia para a inserção do clima como critério para o planejamento urbano: análise da cidade de Sinop-MT*. Tese (Doutorado em Urbanismo) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SANCHES, J. C. M.; CANDIDO, C. R.; OHIRA, S. Clima urbano como critério de planejamento de assentamentos de habitações de interesse social : o caso de Sinop-MT , na Amazônia Legal brasileira. 4º CIHEL – Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono, 2017, Covilhã, Portugal.